



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djaima Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica De Morte Súbita Em Pacientes Pediátricos No Norte Brasileiro Entre Os Anos De 2011 A 2020

Autores: FRANCISCO JÚLIO RIBEIRO DIAS FILHO (UFRR), ANNE MYKAELLY NOGUEIRA DE SOUSA (UFRR), CAIO CAYRES DE QUEIROZ (UFRR), CARLOS RAFAEL MEDEIROS PINTO (UFRR), JOAB FERREIRA DE OLIVEIRA JÚNIOR (UFRR), DANIELE BIANCA REIS GOMES (UFRR), VALDINEI LUCAS WOTTRICH (UFRR)

Resumo: A Síndrome de Morte Súbita Infantil (SMSI) refere-se ao óbito em bebês de até 1 ano de vida de modo inesperado. Na literatura, as causas não são bem definidas, mas trazem consigo possíveis etiologias que podem estar intrinsecamente correlacionadas a SMSI, como os estressores físicos, os quais destaca-se a posição inadequada do bebe ao dormir, que pode colaborar para a asfixia. Além disso, essa condição pode ser somada às causas de fragilidade do neonato, como a prematuridade, baixo peso e exposição de drogas durante a gestação e entre outros. No que tange a região norte brasileira, de acordo com o DATASUS, os casos de SMSI tem crescido nos últimos anos, assim esse estudo corrobora à discussão de dados epidemiológicos na região, a fim de incentivar possíveis políticas de educação em saúde para retardar o crescimento de SMSI na região. Analisar o perfil epidemiológico da Síndrome de Morte Súbita Infantil (SMSI) na região norte brasileira, no período de 2011 a 2020. Compreender os fatores determinantes da SMSI e eventos associados. Estudo transversal e descritivo, realizado com análise de dados coletados através do levantamento de dados epidemiológicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Nessa pesquisa foram incluídos os casos de morte súbita, em crianças de 0 a 1 ano, no período entre 2011 a 2020. Diante dos resultados obtidos na Plataforma do governo Federal, houve 185 óbitos nas Unidades Federativas da Região Norte entre 2010 a 2020. Desse total, o estado do Pará foi o que apresentou o maior número, com 78 casos notificados. Levando a um percentual de 42,1% de todas as mortes. Acerca do ano com maior prevalência, destaca-se o ano 2020 com 24 casos em toda região norte, ressaltando que ocorrerá subnotificação nos Estados, sobretudo no Acre e Amapá. Além disso, o DATASUS mostra uma maior prevalência de (SMSI) em crianças que nasceram por parto vaginal, com 93 casos, enquanto a cesária foram 41 casos. Porém, não é claro a correlação entre de (SMSI) com tipo de parto realizado. Por fim, de acordo com o DATASUS, entre 2010 a 2020, pode se concluir que há maior incidência de morte súbita nos primeiros seis dias de vida. Esse estudo busca analisar dados e desenvolver uma possível escala de incidência para quadros de Síndrome da Morte Súbita Infantil (SMSI) na região Norte. No qual observou maior incidência nos primeiros dias de vida e em pacientes do sexo masculino. A respeito da limitação do estudo, não há como observar o total dos casos reais, em virtude da subnotificação que ocorre nos estados da região norte, além disso, a literatura não define motivos específicos para quadros de SMSI. Dado essa análise na região norte sobre a ocorrência de SMSI e considerando sua gravidade e limitações das notificações, é de grande importância o monitoramento e a criação de estratégias de saúde, além de melhorias nas notificações compulsórias, a fim de prevenir a ocorrência dessa síndrome.